

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Rebanho Assustado

Publicado em 2026-07-26 10:00:00



O Rebanho Assustado

*Como o medo transforma pertença em obediência,
diferença em ameaça e cidadãos em figurantes de
uma multidão*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

reforça a submissão ao grupo e pode converter a diferença em alvo de hostilidade. O texto desenvolve essa intuição à luz da psicologia social, da investigação contemporânea sobre polarização e das novas formas de propagação emocional nas redes digitais.

Há medos que salvam vidas. O medo de uma cobra, de um precipício ou de um automóvel lançado contra nós é um mecanismo antigo e bastante competente. O cérebro reage antes de a filosofia chegar, o que, em certas circunstâncias, constitui uma excelente decisão administrativa.

Mas existe outro medo, menos imediato e muito mais perigoso: **o medo colectivo.**

Não nasce necessariamente diante de uma ameaça concreta. Cresce em discursos, rumores, suspeitas, imagens repetidas e palavras escolhidas para tocar primeiro no sistema nervoso e só depois, caso reste tempo, na inteligência. Alimenta-se da sensação de que «algo» nos ameaça, embora ninguém consiga explicar com clareza o quê.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O medo partilhado oferece o conforto de pertencer, mas pode cobrar como preço a renúncia à dúvida, à responsabilidade individual e à humanidade de quem ficou fora do círculo.

O medo precisa de um rosto

O medo abstracto é difícil de administrar. Não se pode prender a incerteza, expulsar a ansiedade ou interrogar o futuro. Por isso, as sociedades assustadas procuram converter os seus receios em pessoas concretas.

É então que aparecem «eles».

Eles podem ser os estrangeiros, os pobres, os ricos, os intelectuais, os jornalistas, os políticos, os desempregados, os funcionários públicos, os jovens, os velhos, os urbanos, os rurais ou qualquer outro grupo que possa ser apresentado como suficientemente diferente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tiverem um culpado visível, deixam de ser problemas complexos e tornam-se narrativas simples. E os seres humanos, confrontados com uma explicação difícil e uma mentira confortável, possuem uma inquietante tendência para escolher a mentira, sobretudo quando ela vem acompanhada por uma bandeira, um hino e um especialista de televisão que fala sem respirar.

O conforto de pertencer

Pertencer a um grupo é uma necessidade humana profunda. A comunidade protege, apoia e oferece sentido. Nenhum de nós vive verdadeiramente sozinho.

O problema começa quando o grupo deixa de ser um lugar de pertença e se transforma numa prisão mental.

No rebanho, a pessoa não precisa de avaliar cada facto. Basta observar para onde os outros correm. Não precisa de construir uma opinião. Pode alugá-la ao grupo. Não precisa sequer de compreender o perigo. Basta sentir que todos à sua volta parecem assustados.

A responsabilidade individual dissolve-se então na multidão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

cumplicidade.

É a velha alquimia das massas: pessoas razoáveis, quando reunidas sob o efeito do medo, conseguem produzir uma irracionalidade extraordinariamente organizada.

O pastor e o megafone

Todo o rebanho assustado acaba por atrair pastores.

O dirigente autoritário raramente começa por dizer: «Entreguem-me o poder porque desprezo a vossa liberdade.» Isso seria demasiado honesto e, portanto, politicamente desastroso.

Diz antes que nos protege. Que só ele compreende o perigo. Que quem discorda está com o inimigo. Que agora não é tempo para dúvidas.

O medo converte-se assim em instrumento político. Quanto maior a ameaça percebida, menor a resistência à concentração de poder. A vigilância passa a parecer prudência. A censura chama-se protecção. A obediência apresenta-se como patriotismo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não é necessário eliminar todos os factos. Basta afogá-los num oceano de ruído. Não é necessário convencer toda a população. Basta tornar a dúvida cansativa e a mentira emocionalmente gratificante.

A propaganda moderna não ordena apenas que se acredite. Cria um ambiente em que acreditar parece mais confortável do que pensar.

As redes sociais e o rebanho digital

As redes sociais transformaram o instinto do rebanho numa indústria de atenção.

O medo, a indignação e a hostilidade geram reacções rápidas, comentários, partilhas e permanência no ecrã. Uma informação serena pode ser importante, mas uma ameaça exagerada produz mais impulso. Uma explicação complexa exige tempo. Um inimigo simples cabe num título.

A investigação internacional mostra que as mensagens dirigidas contra o grupo adversário conseguem, em muitos contextos, gerar mais envolvimento do que as mensagens

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Cada utilizador pode receber, assim, um espelho emocional. Vê repetidamente conteúdos que confirmam aquilo que já teme. Encontra milhares de pessoas que partilham as mesmas suspeitas. A repetição produz familiaridade, e a familiaridade começa a ser confundida com verdade.

Nasce o rebanho digital: milhões de indivíduos fisicamente separados, mas psicologicamente sincronizados.

A multidão já não precisa de ocupar uma praça. Pode reunir-se numa caixa de comentários.

E nunca houve tanta gente a ordenar aos outros que pensem pela própria cabeça enquanto repete, palavra por palavra, a frase que recebeu quinze segundos antes.

O QUE A INVESTIGAÇÃO SUGERE

- Conteúdos que atacam o grupo político adversário podem obter muito mais partilhas do que conteúdos centrados no próprio grupo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- O uso de redes sociais pode estar associado, em determinados contextos, a aumentos de indignação, pertença grupal e polarização.
- A relação entre plataformas, algoritmos e polarização não é simples: a investigação também mostra efeitos limitados ou concentrados em minorias muito activas.
- A hostilidade digital não nasce apenas da tecnologia; reflecte igualmente tensões sociais, económicas e políticas já presentes fora das plataformas.

A fabricação do excluído

Quando o grupo se define pelo medo, precisa de estabelecer fronteiras rigorosas.

Quem pertence? Quem fica de fora? Quem é puro?
Quem é suspeito?

A diferença deixa de ser uma característica humana e transforma-se numa acusação.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A ferocidade contra os excluídos não nasce apenas da crueldade. Muitas vezes nasce do desejo desesperado de provar pertença.

Ao atacar quem está fora, o membro do rebanho demonstra fidelidade a quem está dentro.

É uma espécie de certificado moral emitido pela hostilidade.

Pensar sozinho não significa viver sozinho

Resistir ao rebanho não exige desprezar a comunidade. Exige apenas recusar que a comunidade substitua a consciência.

Pensar por si não significa rejeitar todas as opiniões alheias. Isso seria apenas outra forma de estupidez, agora vestida de independência. Significa ouvir, comparar, verificar e manter o direito de mudar de opinião.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Significa também aceitar a possibilidade de o nosso grupo estar errado.

Esta é uma das ideias mais difíceis para qualquer ser humano. A identidade colectiva oferece conforto, mas cobra um preço: exige lealdade. E, muitas vezes, a primeira vítima dessa lealdade é a verdade.

A coragem da dúvida

A dúvida é frequentemente apresentada como fraqueza. Não é.

Duvidar exige mais coragem do que repetir.

A pessoa que questiona o medo colectivo arrisca-se a perder aprovação, amigos, estatuto e até segurança. O rebanho tolera melhor o erro obediente do que a lucidez solitária.

Por isso, uma sociedade livre precisa de proteger aqueles que discordam. Não porque estejam sempre certos, mas porque sem eles o erro colectivo pode avançar sem obstáculos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Sem essa humildade, a votação torna-se apenas uma forma elegante de contar membros do rebanho.

A política do medo

Os governantes medíocres administram problemas. Os perigosos administram medos.

Em vez de resolverem as causas da insegurança, amplificam a sensação de ameaça. Em vez de apresentarem políticas, oferecem inimigos. Em vez de pedirem confiança com base em resultados, exigem obediência com base no pânico.

É uma estratégia eficaz porque o medo reduz o horizonte mental.

Um cidadão assustado não pergunta pelo futuro da educação, pela produtividade, pela justiça ou pela qualidade das instituições. Pergunta apenas quem o irá salvar.

Nesse momento, a política deixa de ser discussão pública e transforma-se numa operação de resgate imaginária.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O antídoto

Não existe vacina definitiva contra o instinto do rebanho. Todos somos vulneráveis. A inteligência não nos protege totalmente. A educação também não. Pessoas cultas podem acreditar em absurdos sofisticados, o que apenas prova que um diploma não impede ninguém de decorar uma mentira com palavras caras.

Mas existem defesas.

A primeira é exigir provas antes de aceitar acusações.

A segunda é desconfiar de discursos que explicam todos os problemas através de um único inimigo.

A terceira é preservar relações com pessoas que pensam de maneira diferente.

A quarta é separar pertença de obediência.

E a quinta, talvez a mais importante, é reconhecer o medo dentro de nós antes que alguém o transforme numa arma.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

masão de que correr na mesma direcção evita o precipício.

Por vezes, evita.

Noutras vezes, é precisamente o rebanho que corre para ele.

A pessoa que fica fora do círculo pode parecer isolada, inconveniente ou teimosa. Pode até estar errada. Mas representa uma possibilidade essencial: a de que a consciência individual ainda não foi totalmente absorvida pela multidão.

Pensar por si não é um gesto de arrogância.

É um acto de responsabilidade.

Porque o medo colectivo começa por pedir união, depois exige silêncio e, finalmente, procura vítimas.

*Quando todos repetem a mesma certeza,
talvez seja esse o momento exacto para
alguém ter a coragem de fazer uma
pergunta.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta crónica é um ensaio filosófico e político, não uma tentativa de reduzir todo o comportamento colectivo a irracionalidade. A solidariedade de grupo pode proteger, mobilizar e criar comunidades extraordinárias. O problema começa quando a pertença exige cegueira moral, quando o medo substitui a prova e quando a diferença passa a justificar a hostilidade.

A investigação citada também recomenda prudência perante explicações demasiado simples. As redes sociais podem ampliar indignação, animosidade e percepções de extremismo, mas não são a causa única da polarização. Os efeitos variam conforme as plataformas, os utilizadores, os contextos políticos e as tensões sociais existentes.

A defesa contra o rebanho não é o individualismo arrogante. É a cidadania adulta: pertencer sem obedecer cegamente, cooperar sem abdicar da consciência e discordar sem retirar humanidade ao outro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Out-group animosity drives engagement on social media

- Nature Human Behaviour — Overperception of moral outrage in online social networks inflates beliefs about intergroup hostility
- Nature Human Behaviour — Moral outrage in the digital age
- Communications Psychology — Twitter (X) use predicts changes in well-being, polarization, belonging and outrage
- Nature Human Behaviour — Moralization in social networks and the emergence of violence during protests
- Nature — Like-minded sources on Facebook are prevalent but not polarizing
- Nature — Misunderstanding the harms of online misinformation
- Nature Human Behaviour — Social media users experience more political hostility in less equal and less democratic societies

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

TC-CHRONIC-NEWS



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)